



CARTA DA GREVE NACIONAL DE TRABALHADORES RESIDENTES EM SAÚDE

PELO PAGAMENTO IMEDIATO DAS BOLSAS-SALÁRIO E BONIFICAÇÕES EM ATRASO, PELA VACINAÇÃO IMEDIATA DE RESIDENTES EM TODO O BRASIL E PELA REATIVAÇÃO DA CNRS

Ao Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Conselho Nacional, Estaduais e Municipais de Saúde, Coordenações de Residência em Saúde (COREMUs/COREMEs), Fórum Nacional de Tutores(as) e Preceptores(as), Fórum Nacional de Coordenadores(as) de Residência, Conselhos das categorias profissionais e população em geral.

Considerando a Lei Nº 7.783, de 28 de Junho de 1989;

Considerando que é assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender;

Considerando que as Residências em saúde constituem modalidade de ensino de pós-graduação, o que NÃO retira o direito de paralisação das atividades, haja vista a busca por melhores condições e o cumprimento das legislações vigentes, assegurada pelo Código de Ética dos Conselhos de Classe aos quais os residentes – que são profissionais / trabalhadores - estão inscritos;

Considerando o Código de Ética dos Profissionais que integram as profissões da Saúde, de acordo com Resolução 218/1997 do CNS;

Considerando que compete aos Coordenadores dos Programas de Residência responsabilizar-se pela documentação do programa e atualização de dados junto às instâncias institucionais locais de desenvolvimento do programa e à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde;

Considerando a Portaria Nº 580, de 27 de março de 2020 que dispõe sobre a Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo - Residentes na área de Saúde", garantindo que será pago diretamente aos profissionais de saúde residentes, a título de bonificação, o valor mensal de R\$ 667,00 (seiscentos e sessenta e sete reais);

Considerando o NÃO pagamento das bolsas-salário e bonificações aos Residentes e/ou o pagamento irregular;

Considerando o período para pagamento das bolsas de Residência, conforme disponível no Manual de Orientações para Cadastramento de Residente no Sistema de Informações Gerenciais de Residências (Sigresidências) e Procedimentos para Pagamento de Bolsas;

Considerando o fato de que muitas(os) residentes se encontram sem condições concretas de realização das suas ações, agravadas pela não possibilidade de deslocamento, alimentação, aluguel, dentre outros custeios fundamentais;

Considerando que os residente em saúde são trabalhadores na linha de frente do combate a pandemia do COVID-19, inseridos nos mais diversos serviços de saúde e que estão em risco potencial de contaminação pelo novo coronavírus;

Considerando a Resolução N° 3 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde de 04 de Maio de 2010, que versa sobre a carga horária teórico-prática: “São conteúdos formativos, as ações de prática coletiva e políticas públicas do Sistema Único de Saúde – SUS”, sendo, portanto, assegurada a participação do (a) Residente em espaços de controle social e participação popular, mobilização em defesa do SUS, excluindo-se a necessidade de reposição;

O Fórum Nacional de Residentes em Saúde (FNRS) deliberou em Plenária Nacional, em 03 de maio de 2021, a **Greve Nacional de Residentes em Saúde, com início em 04 de maio**, frente ao (1) não pagamento integral das bolsas-salário e bonificações em atraso; (2) a falta de vacinação aos residentes e colegas trabalhadores em saúde e (3) a inatividade, por dois anos, da CNRMS - Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde. Ressaltando sua continuidade **até a resolução nacional dessa situação**.

Conforme já denunciado anteriormente, na paralisação nacional de 19 de abril, existe uma banalização quanto ao atraso das bolsas-salário e das bonificações dos residentes. E a repetição anual dos atrasos, provocada nos últimos anos pelo Ministério, torna-se um problema crônico e ainda mais absurdo.

Em maio de 2020, com a situação de endividamento, sofrimento mental e, em alguns casos, o abandono da residência em virtude da impossibilidade de sustento

próprio por diversos trabalhadores residentes em saúde, fez-se necessária uma greve nacional para reivindicar o pagamento de milhares de bolsas-salário atrasadas. Tendo em vista que os programas de residência multiprofissional são obrigatoriamente de regime exclusivo, isso é ainda mais grave, pois significa a precarização para diversos residentes no Brasil.

O FNRS foi notificado em três Plenárias Nacionais, **realizadas em 12/04/2021, 19/04/2021 e 03/05/2021**, sobre a situação de residentes de diversos programas do Brasil que não receberam as bolsas-salário referentes aos meses de março e abril até a data de hoje. Incluindo alguns programas com três meses de atraso. Muitos desses programas afetados sequer estão conseguindo receber algum retorno dos órgãos competentes para compreender os motivos do atraso, ou para receber algum tipo de previsão do pagamento da bolsa-salário.

Considerando que o atraso da bolsa-salário prejudica a permanência das atividades de campo devido a restrições no custeio de transporte e alimentação, o Fórum se solidariza com todas/os as/os residentes, enfatiza a legitimidade das mobilizações e greve, e se manifesta contrariamente a qualquer tipo de retaliação àquelas/es que paralisam por conta das restrições financeiras. Isso inclui a não cobrança de reposição dos dias de greve. **Reivindicamos que não ocorra desconto salarial nem exigência de reposição de carga horária.** Esta pauta emergente diante da pandemia se alinha ao obstáculo histórico do assédio, pois já foram constatados casos de constrangimentos e medidas arbitrárias, como aqueles de programas que pretendem impor aos residentes um período de férias de modo compulsório.

Além dos atrasos nas bolsas-salário referentes a março e abril, denunciemos também que o pagamento da bonificação referente ao programa “O Brasil Conta Comigo”, para os residentes atuando na linha de frente do enfrentamento da pandemia de COVID-19, tem ocorrido com irregularidades e atrasos frequentes em diversos programas. Tal situação reforça a necessidade de melhor comunicação por parte dos órgãos responsáveis.

O Fórum segue recebendo relatos de dificuldades na vacinação dos residentes em saúde contra a COVID-19, em diversas regiões e programas de residência pelo Brasil. Reforçamos que o residente em saúde é trabalhador e está em risco a todo momento de contaminação pelo novo coronavírus. Os residentes atuam inclusive diretamente no combate à pandemia, nos mais diversos níveis de atenção à saúde

(hospitais, UTI's, unidades básicas de saúde, vigilância à saúde e outros) e, por isso, devem ser incluídos na vacinação de profissionais da saúde.

Declaramos nosso **apoio aos coletivos estaduais e residentes que já iniciaram ou estão discutindo paralisações e greve nos campos de práticas devido ao atraso de pagamentos e não vacinação dos residentes**, que se soma a muitas precariedades no cotidiano de enfrentamento a COVID-19 e a todas as outras demandas em saúde, como a falta de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual). Reforçamos que o FNRS também respalda todas as paralisações anteriores a essa data.

Reafirmamos a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) alinhado com os princípios da Reforma Sanitária e denunciemos a situação de precarização do trabalho dos residentes e de todos os trabalhadores da saúde.

Neste sentido, solicitamos integral apoio e manifestação a esta carta, por parte das Coordenações de Programas, Conselhos Profissionais, Movimentos Sociais e demais organizações, em cobrança de uma resposta efetiva junto a Coordenação Nacional de Residências (CNRMS) e ao próprio Ministério da Saúde.

Reforçamos que a **Greve Nacional de Residentes em Saúde reivindica o pagamento imediato e integral das bolsas-salários e bonificações, vacinação imediata de todas e todos residentes do Brasil e a retomada da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS)**.

O Fórum se mantém atento aos desdobramentos das questões expostas, e vigilante a quaisquer novas informações de descaso com os direitos dos residentes.

A vida acima dos lucros!

#ResidentesSemSalário

#ProfissionaldeSaúdeNãoVoluntário

#ResidenteTambéméTrabalhador

#VacinaParaTodos

#VoltaCNRMS

Fórum Nacional de Residentes em Saúde,

Brasil, 03 de maio de 2021